

Damião Dantas: um guardião da resistência

Parece nome de filme
História de herói inventado
Mas esse animado agricultor
Que por sementes é apaixonado
Vive no município de Batalha
Interior do seu estado

Casado com Maria Lúcia
De alegria marcante
Na Comunidade Cajá dos Negros
De onde não fica distante
Esta família dá sua lição
De esperança cativante

Completa sua família
Um jovem casal e seu bebê
Wanderson, filho de Lúcia
Que seu Damião viu crescer
E Luana a sua esposa
Que em Garanhuns foi conhecer

Guardião é um agricultor
Que tem a missão de preservar
A semente da sua gente
Sempre a plantar e replantar
Sem misturas, sem venenos
E adaptadas ao lugar

Essas sementes crioulas
Pelos agricultores batizadas
De sementes da resistência
Aqui elas são chamadas
Uma tradição que afasta
As sementes modificadas

Por isso assim foi chamado
O dedicado agricultor
Um guardião da resistência
Das sementes um protetor
Aprendeu com avós e pai
E continua com louvor

Guarda pouca quantidade
Por não ter onde manter
Mas a sua variedade
Faz questão de não perder
Todo o ano ele planta
Com a certeza de colher

Mesmo quando não parece
Que o tempo vai ajudar
Ele joga sua semente
E passa a natureza observar
Pássaros, cupins e formigas
Mostram a chuva a chegar

‘Se você usa veneno só colhe milho e palma e eu não sou animal pra comer só milho e palma. Eu quero plantar coisas pra eu comer.’

Milho, feijão e abóbora
Melão, fava e melancia
São algumas das sementes
Que ele expõe com alegria
Guarda após secar bastante
Pelo menos por cinco dias

Seu Damião sabe bem
Que sempre se pode aprender
Observando e ouvindo
Trocando sempre o saber
Assim vai compartilhando
Dividindo com prazer

Sempre que é procurado
Pela sua vizinhança
Que buscam sua semente
Para plantar com segurança
Espalha a boa semente
Como se fosse uma herança

A agricultura sempre foi
Da família o sustento
As sementes qualificam
A produção de alimento
Promovem a variedade
Comida boa a todo tempo

Dona Lúcia cuida da casa
E das galinhas no terreiro
Agora estão animados
Vão poder fazer canteiros
Depois que com muito esforço
Conquistaram um barreiro

E essa paixão pelas sementes
Agora ele vai espalhar
A comunidade já se prepara
O banco de sementes vai fundar
Primeiro uma roça comunitária
Para as sementes juntar

Com o banco ele espera
Conquistar novos aliados
Mais guardiões e guardiãs
Com sementes preocupados
Espalhar sua paixão
Com resistência e trabalho.

‘Meu desejo é ficar no meio da roça, onde tem lavoura porque eu gosto de plantar e eu gosto de plantar de tudo.’

